



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Pensando Imagens: Oficina audiovisual na Escola Estadual Indígena Karaí Nhe'e Katu
<b>Autor</b>	EDUARDO SANTOS SCHAAN
<b>Orientador</b>	SERGIO BAPTISTA DA SILVA

## Salão de Iniciação Científica

Apresentador: Eduardo Santos Schaan

Orientador: Sergio Baptista da Silva

Núcleo de Antropologia das Sociedades Indígenas e Tradicionais – NIT

Pensando Imagens: Oficina audiovisual na Escola Estadual Indígena Karáí Nhe'e Katu

Desde setembro de 2013, faço parte do projeto: “O cosmos e suas imagens: cosmopolítica, corpo e território em coletivos ameríndios, africanos e afro-brasileiros” orientado pelo professor doutor Sergio Baptista da Silva. A partir de uma perspectiva educativa e imagética, tenho realizado uma oficina semanal audiovisual na Aldeia Nhundy, em Viamão, na Escola Estadual Indígena Karáí Nhe'e Katu. A justificativa para este projeto se dá a partir da intenção de estudar a agência e a construção de imagem nesse grupo, além da pesquisa sobre as identidades mbyá-guarani, as imagens que este coletivo constrói sobre si mesmo e da reflexão sobre as categorias e composições estéticas que empregam. Para a Aldeia Nhundy, a intenção também é incentivar a autonomia dos estudantes para produzir suas imagens, o que possibilita sua maior independência, convertendo-se, possivelmente, em um instrumento de divulgação e reivindicação das demandas do grupo.

Participa da oficina uma turma de alunos adolescentes da escola, além de alguns professores indígenas e não indígenas que apoiam as aulas. Para este projeto, penso a imagem como uma área que envolve o som, a visualidade e a própria cosmologia. A proposta educativa é estimular o domínio sobre os recursos de captação imagética; a reflexão sobre a agência das imagens e as técnicas para sua construção; a produção de imagens (fotografias, vídeos, músicas); e o ensino da edição das mesmas em softwares especializados. Metodologicamente, utilizo a etnografia e a observação participante, procurando compreender e analisar as imagens produzidas pelos alunos, como essas imagens constroem uma identidade e uma estética mbyá e como elas relacionam-se com a cosmologia mbyá-guarani, constituindo um discurso e uma agência sobre o mundo deste coletivo indígena.